

WireGuard com MFA utilizando DefGuard

Eduardo Costa 1



¹ raposo@ipb.pt







Motivações

O Defguard

Instalação

Configuração

Testes

Conclusão



Motivações







- Atualmente para os nossos acessos VPN usamos o OpenVPN assente numa firewall OPNsense, mas este será descontinuado nas próximas versões do OPNsense.
- O WireGuard é uma excelente opção de VPN por ser rápido, seguro e fácil de configurar, mas não suporta 2FA/MFA nativamente.
- A maioria dos nossos utilizadores que utilizam VPN para aceder a serviços importantes não tem o mínimo de cuidado.



• O **Defguard** é uma solução opensource que nos permite adicionar MFA ao WireGuard de forma eficiente.

Em resumo:

- · Queremos manter uma conexão VPN rápida e segura com WireGuard.
- · Precisamos de MFA para proteger melhor os nossos acessos.
- Como o OpenVPN será descontinuado, o WireGuard + DefGuard é uma solução moderna e sustentável.



O Defguard



O Defguard



- O DefGuard VPN é uma plataforma que oferece um serviço de VPN focado na segurança, velocidade e facilidade de uso.
- Utiliza o protocolo WireGuard, que é conhecido por ser leve, rápido e eficiente, garantindo uma navegação mais segura e com menor latência.
- A autenticação multifator (MFA) adiciona uma camada extra de proteção, dificultando acessos não autorizados.



Vantagens:

- · Alta velocidade e desempenho
- · Segurança reforçada com 2FA/MFA
- Gestão do ciclo de vida da conta com integração remota segura de contas
- · Fácil de configurar e usar
- · Integração com plataformas como OPNsense ou PFsense
- Opensource



Desvantagens:

- · Recursos limitados na versão gratuita
- · Dependência de uma conexão estável
- · Compatibilidade com Sistemas Operativos e dispositivos
- · Necessidade de configuração adequada



Instalação





A instalação do Defguard deve ser feita seguindo a documentação oficial (https://docs.defguard.net/) e usando as opções mais adequadas para o nosso cenário.

O Defguard é composto por quatro componentes principais:

- · Serviço principal (Core)
- · Serviço de Proxy
- · Servidor/Gateway VPN
- · Estação de aprovisionamento

Todos estes componentes consomem poucos recursos, sendo que os recursos mínimos para uma instalção são: CPU 1GHz, RAM 2GB, Disco 2GB e funciona em arquitecturas x86_64 ou ARM64.



O Defguard requer um servidor com IP público e dois domínios a apontar para esse mesmo IP.

Depois de todos os componentes estarem intalados é necessário configurar o iptables com as seguinte regras:

- · Portos tcp/80 e tcp/443 devem estar abertos
- Porto tcp/50055 apenas deve estar aberto para o IP das gateways

Para implementar uma gateway Defguard no OPNsense é necessário instalar neste dois pacotes:

- · defguard-1.2.0_x86_64-unknown-freebsd.pkg
- · defguard-gateway_1.2.1_x86_64-unknown-opnsense.pkg



Configuração



Configuração



A entrada no Web GUI é feita com as credênciais fornecidas durante a instalação. Após a autenticação escolher na barra de navegação do lado esquerdo a opção "VPN Overview" e configurar uma "VPN Location".



Figure: VPN Overview



Preencher o formulário com os seguintes campos:

- · Location Name preencher com o nome da gateway
- Gateway VPN IP address and netmask Gama de IPs que a gateway vai atribuir aos clientes
- · Gateway address endereço IP da gateway (OPNsense ou outra)
- · Gateway Port 51820
- · Allowed IPs tipicamente 0.0.0.0/0
- · DNS servidores de DNS
- Definir se queremos *MFA* (checkbox)
- · Keepalive interval 5s
- · Peer disconnect threshold 300s



Depois de criada a *VPN Location*, editá-la e copiar o token para configurar a VPN gateway.



Figure: Authentication Token



No OPNsense no menu escolher opção VPN e depois Defguard Gateway e preencher os campos:

- Defguard VPN Location Auth Token preencher com o token copiado
- Defguard Core gRPC URL preencher com o url do Defguard com :50055 no fim
- Path to custom SSL CA cerficiate caminho para a CA que assina o certificado do Defguard
- *Gateway name* o mesmo nome que foi definido no campo VPN Location no Defguard
- · Network interface interface associada (wg0)
- · Enable Defguard Gateway ativar o serviço





Figure: Estado da VPN

Falta então criar utilizadores e adicionar dispositivos aos mesmos. Escolher no menu do lado esquerdo a opção *Users* para criar um novo utilizador.



Depois de criada a nova conta o utilizador entrar com as suas credênciais, editar o seu perfil e ativar o MFA. Deve usar uma aplicação apropriada para ler o QR Code gerado e colocar o código gerado para finalizar a ativação.



Figure: MFA



Para adicionar um dispositivo é preciso estar no modo de edição do perfil e escolher a opção *Add new device*. Escolher a opção *Configure Desktop Client*, e seguir. Descarreguar o cliente para o sistema operativo do dispositivo e copiar o token para carregar no cliente.

,	Client activation	
	E Defguard Instance URL	ď
	https://	
	IT Activation token	đ
	2CdRpgNK0bFgtHI	

Figure: Adicionar novo dispositivo



Configurar o cliente com o url e o token do dispositivo copiado anteriormente.



Figure: Configuração do cliente



Testes







No Defguard o modo de funcionamento do MFA consiste na criação dinâmica de um perfil, que após autenticação com sucesso, esse perfil é sincronizado com as gateways correspondentes e no termino da sessão é destruído.



Para testar basta entrar no cliente e fazer connect.





Preencher o campo com o segundo fator de autenticação quando for pedido.





Depois de conetados podemos verificar algumas estatísticas no cliente.

Allowed traffic Predefined traffic All traffic		
Noved traffic All traffic Predefined traffic All traffic ast connected: Assigned IP: Active 172.16.141.1 889.3 kB 84.9 kB	0	
Last connected: Assigned IP: Active 172.16.141.1 789.3 kB 84.9 kB	Ilowed traffic:	
789.3 ^{kB} 84.9 ^{kB}	ast connected: Assigned IP: Active 172.16.141.1	
	189.3 ^{k8} 84.9 ^{k8}	

Figure: Cliente conetado



No *Dasboard* da administração do Defguard também podemos ver quantos e quem são os utilizadores/dispositivos conetados.



Figure: Dashboard



Conclusão



06/05/2025 WireGuard com MFA utilizando DefGuard0

O Defguard só permite aquando da geração do perfil definir ou um endereço IPv4 ou um endereço IPv6. Esperemos que em futuras versões já suporte dual-stack.

- A versão não paga tem algumas limitações, mas numa instalação self-hosted como a que fizemos nenhuma dessas limitações afeta a nossa implementação.
- As ligações são mais rápidas do que as que temos com OpenVPN.
- Permite-nos aumentar a segurança em relação à solução atual e à alternativa que seria o WireGuard, ou seja ficamos com as vantagens do WireGuard e acrescentamos mais segurança.





Trabalho futuro



 Colocar este projeto em produção num cenário com vários utilizadores e necessidades de acesso diferentes.



Questões



Obrigado. Questões?



